

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Departamento de Antropologia
2º semestre de 2024

Disciplina: Sexualidade e Ciências Sociais (FLA0351)

Professor responsável: Júlio Assis Simões

Monitores: Higor Breno Cagnoni Silva; Fabio Luiz Silva de Oliveira

Oferecimento: Sextas-Feiras (Vespertino e Noturno)

Início: 16/08/2024 **Término:** 06/12/2024

Objetivos:

- Oferecer uma introdução geral à temática da sexualidade como objeto de reflexão e pesquisa a partir da antropologia social e de áreas afins das ciências humanas e sociais, mapeando abordagens, perspectivas teóricas e estratégias metodológicas
- Problematicar sexualidade e suas intersecções com outras dimensões de organização e classificação da subjetividade e da experiência social em relação ao debate público contemporâneo, chamando a atenção para as dinâmicas societárias e culturais envolvida em processos de regulação política, formação de identidades e constituição de sujeitos, com ênfase na bibliografia brasileira recente sobre diversidade sexual e de gênero
- Permitir a prática da etnografia por meio de experiências de pesquisa de campo, estimulando exercícios de escrita etnográfica, bem como o aprendizado da elaboração de projeto e relatório de pesquisa

Métodos didáticos: A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas que introduzirão problemáticas e propiciarão debates. Serão indicadas leituras obrigatórias e complementares para cada aula, bem como documentários, vídeos e filmes em algumas delas.

Critérios de avaliação: O trabalho de aproveitamento será **obrigatoriamente** resultado do desenvolvimento de uma proposta de pesquisa de campo. **NÃO SE RECOMENDA MATRICULAR-SE NA DISCIPLINA QUEM NÃO TIVER DISPONIBILIDADE DE REALIZAR PESQUISA DE CAMPO.**

Os/As estudantes, individualmente ou **em grupos de até 3 pessoas**, deverão **obrigatoriamente** elaborar uma Proposta de Pesquisa de Campo (PPC) a ser desenvolvido e executado ao longo da disciplina, com entrega **obrigatória** de dois Relatórios de Campo: um parcial (RCP) e um final (RCF).

As propostas de pesquisa devem ser desenhadas **obrigatoriamente** a partir do leque de tópicos temáticos abordados durante o curso.

Tanto o projeto quanto os relatórios (cujos modelos se encontram no final deste programa) deverão ser encaminhados por meio dos repositórios criados no ambiente da disciplina no moodle e-disciplinas. **Não serão recebidos trabalhos por e-mail.**

Cada uma das atividades **obrigatórias** indicadas acima – PPC, RCP e RCF (peso 2) - será avaliada com notas variando de zero a dez. As datas de envio de cada uma das atividades serão indicadas no início da disciplina

A média final (MF) será assim composta:

$$\frac{\text{PPC} + \text{RCP} + \text{RCF} \times 2}{4} = \text{MF}$$

Normas para a segunda avaliação (recuperação) serão apresentadas oportunamente.

Conteúdo:

Tópicos temáticos a serem abordados na disciplina – (a serem refinados e complementados no programa definitivo)

- Sexualidade, parentesco e família
- Sexualidade e curso de vida
- Sexualidade, mobilidades e territorialidades
- Sexualidade, moralidade e religião
- Sexo comercial e trabalho sexual
- Políticas sexuais e regulação

Orientações para a Proposta de Pesquisa de Campo

Não ultrapassar 7.500 caracteres com espaços, sem contar o título e as referências bibliográficas.

- a) título provisório;
- b) introdução: tema/assunto e subtema a serem abordados (recortes ainda amplos);
- c) problema preliminar de pesquisa (pergunta específica, bem recortada) e eventual hipótese (respectiva resposta prévia à pergunta);
- d) objetivos:
- e) justificativa social e teórica da relevância do problema (tensões sociais e teórico-conceituais);
- f) prováveis universos empíricos (“espacial” e “temporal”) do trabalho de campo;
- g) como se pretende acessar e atuar no campo (eventuais obstáculos a serem superados e estratégias etnográficas para tanto);
- h) cronograma de atividades semanais ou quinzenais para agosto, setembro, outubro e novembro
- i) referências bibliográficas.

Orientações para os Relatórios de Campo

Relatório Parcial:

- a) Não ultrapassar 10 mil caracteres com espaços, sem contar o título e as referências bibliográficas
- b) Retomada da Proposta de Pesquisa com a explicitação do que se pretendia fazer (problema, hipótese, objetivos, cronograma) e do que, de fato, se fez, com justificações para eventuais mudanças de rumo e adaptações.
- c) Previsão do que resta fazer e do cronograma final com a indicação dos resultados preliminares ou dos resultados finais (em caso de relatório de conclusão).

Relatório Final:

- a) Não ultrapassar 20 mil caracteres com espaços, sem contar o título e as referências bibliográficas
- b) Condensar o PPC e o RCP e acrescentados os resultados alcançados. Trata-se de uma síntese geral e analítica de todas as atividades realizadas.
- c) Evitar notas de rodapé e, se for possível e adequado, utilizar mapas, croquis, fotos, desenhos, imagens não como meras ilustrações, mas como linguagem que agrega sentido ao texto e às análises. Elas não contarão como caracteres.
- d) Destacar:
 1. Qual o campo da pesquisa, por que ele foi escolhido e qual o problema de pesquisa que nele foi investigado;
 2. Como foi realizada a pesquisa de campo: onde, quando, envolvendo quais interlocutores(as), quais tipos de abordagens e respectivos desafios das interlocuções;
 3. Quais os principais resultados alcançados e conceitos e referenciais teórico-metodológicos trabalhados;
 4. Eventuais interesses e possibilidades de continuidade e desdobramentos.

Bibliografia de referência (a ser refinada e complementada no programa definitivo)

AGUIÃO S. “O processo contínuo de (re)fazer-se no Estado: leitura de um ciclo da constituição da população LGBT(I+) no Brasil”. In: Facchini R; França IL, org. *LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas, Ed. da Unicamp, 2020, pp.139-164.

ALMEIDA HB, SIMÕES JA, MOUTINHO L, SCHWARCZ LM. “NUMAS, 10 anos: um exercício de memória coletiva”. In: Saggese G et al. (Org.) *Marcadores sociais da diferença – gênero, sexualidade, raça e classe em perspectiva antropológica*. São Paulo: Terceiro Nome/Gramma, CAPES, 2018, pp. 9-30.

ALMEIDA, Heloisa Buarque. “From shame to visibility: hashtag feminism and sexual violence in Brazil.” *Sexualidad, Salud y Sociedad*, 33, 2019.

ALMEIDA, Miguel Vale de. “Antropologia e sexualidade: consensos e conflitos teóricos em perspectiva histórica.” In: *A Sexologia, Perspectiva Multidisciplinar*, org. Lígia Fonseca, C. Soares e Júlio Machado Vaz, Coimbra: Quarteto, vol II, pp 53-72, 2003

BELAUNDE, Luisa Elvira. "O estudo da sexualidade na etnologia." *cadernos de campo*, São Paulo, n. 24, 399-411, 2015

- BUTLER, Judith. "Introdução: Agir em conjunto". In: *Desfazendo gênero*. São Paulo, Ed. Unesp, 2022, p.11-36.
- BUTLER, Judith. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?" *Cadernos Pagu*, n. 21, pp. 219-260, 2003. *cadernos pagu* (59), 2020:e205916
- CALAZANS, Gabriela. "Vulnerabilidade programática e cuidado público: panorama das políticas de prevenção do HIV e da aids voltadas para gays e outros HSH no Brasil". *Sexualidade, Saúde e Sociedade – Revista Latino-Americana*, n. 29, 2018.
- CARRARA, Sergio. "Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo." *Mana*, 21(2), p. 323-345, 2015.
-
- CHRIST, Adriel Giordani; HENNIGEN, Inês Apenas um perfil no Grindr? Montando um corpo marcado. *Sexualidad, Salud y Sociedad* n. 38 / 2022
- COUTO, M. Et al. Territorialidades, desplazamientos, performatividades de géneros y sexualidades: juventudes LGBTQIA+ en las áreas suburbanas de la ciudad de São Paulo, Brasil. *Sexualidad, Salud y Sociedad*/ n. 37 / 2021
- EVANS-PRITCHARD, E.E. "Inversão sexual entre os Azande" [1972(1929?)] *Bagoas*, v.6, n.7, 2012.
- FACCHINI R. "De homossexuais a LGBTQIAP+: sujeitos políticos, saberes, mudanças e enquadramentos". In: Facchini R; França IL, org. *LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas, Ed. da Unicamp, 2020, pp. 31-69.
- FERNANDES, Camila. Desejo e acusação: a "novinha" e a sexualidade feminina como fonte de tensão. *cadernos pagu* (68), 2023:e236804
- FOUCAULT, Michel. "Ser casado". In: *História da sexualidade 4 - As confissões da carne*. Lisboa: Relógio D'Água, 2019. Cap. 3, p. 265-383.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal. Caps. 2, 4 e 5.
- FRANÇA, Isadora Lins. 2023. "Refugiados LGBTI No Brasil: Categorias, Sujeitos e Diferenças." *Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia*, 1–26.
- FRY, Peter. "Homossexualidade masculina e cultos afro-brasileiros"; "Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil". In: *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- GAGNON, John. Uma interpretação do desejo. Ensaio sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006 "Epílogo: revisitando a conduta sexual". pp. 403-424.
- GARFINKEL, Harold. "Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa 'intersexuada'. *Teoria e Cultura, Juiz de Fora*, v. 9, n. 1, p. 94 a 135, jan./jul. 2014
- GREGORI, Maria Filomena. "Limites da sexualidade: violência, gênero e erotismo". *Revista de Antropologia*, v. 51, n. 2, p. 575-606, 2008.
- HEILBORN, Maria Luiza et al. *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro: Garamond e Fiocruz, 2006. Cap. 5, 6, 7, 8
-
- HENNING, Carlos Eduardo. " 'Na minha época, não tinha escapatória': teleologias, temporalidades e heteronormatividade". *Cadernos Pagu*, 46, pp. 341-371, 2016.
- IRVINE, Janice. "The sociologist as voyeur: social theory and sexuality research (1910-1978)". *Qualitative Sociology*, Vol. 26, No. 4, 2003.
- KULICK, Don. "Introdução"; "Um homem na casa". In: KULICK, D. *Travesti: prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008
- LANDES, Ruth, "Matriarcado cultural e homossexualidade masculina". In: *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- LINO E SILVA, Moisés; SANABRIA, Guillermo V. *Glossário de (des)identidades sexuais*. Salvador: EDUFBA, 2023.
- MADI DIAS, Diego. "O parentesco transviado, exemplo Guna (Panamá)". *Sexualidad, Salud y Sociedad* n. 29 pp. 25-51, 2018.Arquivo
- MALINOWSKI, B. "Moralidade e costumes". In: *A vida sexual dos selvagens*, cap. XIII.
-
- Miguel, Francisco. "'Por Que Homossexuais Só Existem Na Cidade?' A Recente
- MOUTINHO, Laura. " 'Raça', sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre o Brasil e a África do Sul". *Cadernos Pagu*, n. 23, pp. 55-88, 2004.
- MOUTINHO, Laura: "Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes" *Cadernos Pagu* [online]. 2014, n. 42, pp. 201-248.
- MUÑOZ, José Esteban. "Introduction: performing desidentifications" in.: *Disidentifications: Queers*

- NEIVA, Pedro; ARAÚJO, Maria Jacyana Amor, sexualidade, fluidez e incerteza entre os jovens: Uma comparação entre homens e mulheres *Sexualidad, Salud y Sociedad*/ n. 39 / 2023
- NEWTON, Esther. *Mother camp: female impersonators in America*. The University of Chicago Press. Cap. 6: "Role models", pp. 97-111, 1972.
- of Color and the Performance of Politics. University of Minnesota Press, 1999.
- PERLONGHER, Néstor." Territórios e populações"; "As transas; "O negócio do desejo". In: PERLONGHER, Nestor. *O negócio do michê: a prostituição viril*. São Paulo: Brasiliense, 1987 (2ª ed.: São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008).
- PILÃO, Antonio. Ativismos não-monogâmicos no Brasil contemporâneo: a controvérsia poliamor – relações livres *Sexualidad, Salud y Sociedad*n. 38 / 2022
- PISCITELLI, Adriana. Economias sexuais, amor e tráfico de pessoas? novas questões conceituais. *cadernos pagu*, v. 1, p. 1-18, 2016.
- PRECIADO, P. *Testo Junkie. Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
-
- RUBIN, Gayle. "Pensando o sexo: Notas para uma teoria radical da política da sexualidade"
- RUBIN, Gayle. "Estudando subculturas sexuais: escavando as etnografias das comunidades gays em contextos urbanos da América do Norte". *Teoria e Cultura*, v.13, n. 1, pp. 247-288, 2018.
-
- SANDER, Vanessa. As bichas e os bofes na crise do sistema penitenciário. *cadernos pagu* (63), 2021:e216311 *Sexualidad, Salud y Sociedad* n. 39 / 2023
- SIMÕES JA, FRANÇA IL, MACEDO M. "Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo." *Cadernos Pagu*, 35, p. 37-78, 2010.
- VALCUENDE DEL RÍO Jose Maria COSTA Patricia Rosalba Salvador Moura; MACARRO Maria José MARCO. *Interacciones sexuales en el mundo online*.
- VANCE, Carole. "A antropologia redescobre a sexualidade: comentário crítico". *Physis-Revista de Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, pp. 7-31, 1995.
-
- VASCONCELOS DA SILVA, L. A. Risco, prazer e cuidado ao HIV: ambivalências em torno da condição de indetectável. *Sexualida*
- WESTON, K. "Exiles from kinship" pp. 21-42; "Families we choose" pp. 103-136. In: *Families We Choose: Lesbians, Gays, Kinship*. New York: Columbia University Press, 1991
- WITTIG, Monique. "O pensamento hétero". ["La pensée straight (The Straight Mind)"] [1980]
-

